



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESTAQUES 4T12 E DE 2012

✓ O Frigol atingiu no 4T12 Receita Bruta recorde, em R\$205.213 mil, 19% superior à Receita do 4T11. Na comparação anual este crescimento foi de 26%, encerrando o ano com Receita Líquida recorde de aproximadamente R\$654.604 mil. As vendas para o mercado doméstico no ano de 2012 cresceram 23% em relação às vendas de 2011 e a participação deste segmento representou 91% das vendas totais da Companhia em 2012, já no mercado externo a evolução no 4T12 foi de 68% contra o mesmo trimestre de 2011, na correlação anual o crescimento ficou em 73%.

✓ Atingimos uma margem bruta de 14,4%, 2,5 p.p. superior ao exercício de 2011.
 ✓ O EBITDA na comparação anual, o EBITDA de R\$31.089 mil foi 53% superior em relação ao de 2011. A margem EBITDA apresentou expansão de 0,9 p.p. em relação ao resultado de 2011, alcançando 4,7% em 2012.
 ✓ A divisão Suínos apresentou uma receita bruta de R\$38.203 mil, um aumento de 20% sobre o exercício de 2011.
 ✓ A receita bruta bovina no 4T12 segmentada pela carne processada foi recorde, em R\$71.230 mil, 35% superior ao mesmo período de 2011. Na correlação anual o

crescimento ficou em 45%, enquanto a carne in natura (com osso) cresceu apenas 8%, sendo representada por 35% da receita total, sendo 4,0 p.p. superior a 2011.
 ✓ A política financeira da Companhia está focada na desalavancagem. O índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA obteve um resultado no final de 2012 de 3,2x, contra 4,8x em 2011. Sendo, 2,5x desconsiderando o efeito dos títulos descontados.
 ✓ Mesmo considerando a arroba média do boi em 2012 apresentou uma retração de preço na comparação com o exercício de 2011 de 7,3%, o preço médio no mercado interno e externo aumentou em 2%.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|------------------------------------|------|----------------|----------------|
| Circulante | | 98.357 | 82.916 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 2.678 | 2.519 |
| Outros investimentos | 8 | 67 | 67 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 53.704 | 42.269 |
| Estoques | 10 | 12.355 | 11.337 |
| Impostos a recuperar | 11 | 19.819 | 19.317 |
| Adiantamento a fornecedores | | | |
| Terceiros | | 5.325 | 4.944 |
| Partes relacionadas | 13 | 2.794 | 1.777 |
| Outros créditos | | 1.615 | 686 |
| Não circulante | | 73.574 | 78.993 |
| Realizável a longo prazo | | 7.059 | 7.551 |
| Depósitos judiciais | | 557 | 1.075 |
| Partes relacionadas | 13 | 6.502 | 6.476 |
| Permanente | | 66.515 | 71.442 |
| Imobilizado | 14 | 60.512 | 65.445 |
| Intangível | 15 | 6.003 | 5.997 |
| Total do ativo | | 171.931 | 161.909 |

| Passivo e patrimônio líquido | Nota | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|---------|-----------------|-----------------|
| (passivo a descoberto) | | 111.103 | 94.571 |
| Circulante | | 11.029 | 6.087 |
| Fornecedores - terceiros | 16 | 11.029 | 6.087 |
| Fornecedores - parte relacionadas | 13 e 16 | 50 | 80 |
| Fornecedores - recuperação judicial | 16 | 10.823 | 19.450 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 57.102 | 43.908 |
| Empréstimos e financiamentos - recuperação judicial | 17 | 1.665 | 2.956 |
| Salários e encargos sociais a pagar | 18 | 14.203 | 11.680 |
| Impostos e contribuições a recolher | 19 | 14.096 | 10.076 |
| Adiantamentos de clientes | | 850 | 172 |
| Outras contas a pagar | | 1.285 | 162 |
| Não circulante | | 94.815 | 113.869 |
| Fornecedores - recuperação judicial | 16 | 33.339 | 36.790 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 1.880 | 3.535 |
| Empréstimos e financiamentos - recuperação judicial | 18 | 41.431 | 43.908 |
| Impostos e contribuições a recolher | 19 | 2.371 | 2.992 |
| Passivos fiscais diferidos | 12 | 117 | 8.940 |
| Provisões para contingências | 20 | 4.988 | 3.805 |
| Adiantamento de clientes | | 2.069 | 3.449 |
| Partes relacionadas | 13 | 8.620 | 10.450 |
| Patrim. líquido (passivo a descoberto) | 21 | (33.987) | (46.531) |
| Capital social | | 24.000 | 24.000 |
| Reserva de lucro | | 802 | 802 |
| Reserva de reavaliação | | 17.295 | 19.797 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 1.842 | 2.071 |
| Prejuízos acumulados | | (77.926) | (93.201) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 171.931 | 161.909 |

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Nota | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|---------|-----------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 22 | 654.604 | 523.272 |
| Custo dos produtos vendidos | | (560.033) | (460.906) |
| Lucro bruto | | 94.571 | 62.366 |
| Despesas de vendas | 23 | (37.599) | (25.998) |
| Despesas gerais e administrativas | 23 | (34.797) | (27.419) |
| Outras receitas | 23 | 2.453 | 4.137 |
| Outras despesas | 23 e 24 | (1.306) | (329) |
| | | (71.249) | (49.609) |
| Result. antes do result. financ., equiv. patrimonial e impostos | | 23.322 | 12.757 |
| Receita financeira | 25 | 12.329 | 15.021 |
| Despesa financeira | 25 | (28.757) | (26.705) |
| Resultado com equivalência patrimonial | | - | 2.225 |
| Resultado antes dos impostos | | 6.894 | 3.298 |
| Imp. de renda e contrib. social corrente | | (3.173) | (645) |
| Imp. de renda e contrib. social diferido | 12 | 8.823 | (631) |
| Lucro líquido do exercício | | 12.544 | 2.022 |

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|---------------|--------------|
| Prejuízo do exercício | 12.544 | 2.022 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | 12.544 | 2.022 |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|---------------|---------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 12.544 | 2.022 |
| Lucro líquido do exercício | 12.544 | 2.022 |
| Resultado da equivalência patrimonial | - | (2.225) |
| Depreciação e amortização | 6.702 | 7.236 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos | (8.823) | 7.049 |
| Juros e variação cambial sobre emprést. e financ. | 8.739 | 8.572 |
| Ganho financeiro - deságio dívida recup. judicial | (4.423) | - |
| Provisão de crédito de liquidação duvidosa | (93) | (576) |
| Realização da provisão para realiz. dos estoques | 217 | 377 |
| Valor líquido das baixas do ativo permanente | 58 | 507 |
| Provisão para contingências | 1.183 | (2.475) |
| | 16.104 | 20.487 |

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|------------|--------------|
| Varições nos ativos e passivos | | |
| Outros investimentos | - | 503 |
| Contas a receber de clientes | (11.342) | (9.277) |
| Estoques | (1.235) | (3.826) |
| Impostos a recuperar | (502) | (2.494) |
| Adiantamentos a fornecedores | (1.398) | (1.420) |
| Fornecedores | (6.043) | (3.785) |
| Salários e encargos sociais a pagar | 2.523 | 1.837 |
| Impostos e contribuições a recolher | 3.399 | 814 |
| Outras contas a pagar | (411) | 395 |
| Adiantamento de clientes | (702) | 2.419 |
| Fluxo de caixa decorrente das ativ. operac. | 393 | 5.653 |

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|----------------|---------------|
| Fluxo de caixa das atividades de invest. | | |
| Incorporação de controladas | - | 54.721 |
| Adição de imobilizado | (1.833) | (1.104) |
| Adição de imobilizado | - | (41.531) |
| Fluxo de caixa decor. das (aplicado nas) atividades de investimento | (1.833) | 12.086 |

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|--------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades de financ. | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 459.868 | 55.948 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (456.413) | (51.724) |
| Partes relacionadas | (1.856) | (24.621) |
| Fluxo de caixa decorrente das (aplicado nas atividades de financiamentos) | 1.599 | (20.397) |
| Aumento/(redução) de caixa e equiv. de caixa | 159 | (2.658) |
| Caixa e equiv. de caixa no início do período | 2.519 | 5.177 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 2.678 | 2.519 |
| Aumento/(redução) de caixa e equiv. de caixa | 159 | (2.658) |

Área comercial

- Reestruturação de políticas comerciais;
- Plano operacional de vendas ao final de cada mês, com atualizações semanais;
- Plano de ação para realização e liderança de parcerias estratégicas;
- Reformulação da política comercial em relação às margens/rentabilidade.

Área administrativa

- Programa de redução do quadro funcional e de gasto com pessoal e horas extras e redução de despesas fixas;
- Fortalecimento da política de recursos humanos para que contemple: plano de carreira baseado em resultado, melhorias no processo de seleção, treinamento e valorização social e profissional dos colaboradores internos, visando a redução da rotatividade (*turn over*) e dos custos de pessoal;
- Fortalecimento organizacional e da responsabilidade estratégica de tomada de decisão para alcançar metas e assegurar a aderência das ações aos planos;
- Formar as novas diretrizes de Administração e dar suporte à área comercial através de uma análise SWOT (*Strengths-forças, Weaknesses-fraquezas, Opportunities-oportunidades e Threats-ameaças*);
- Reorganização do organograma funcional da Companhia para novo modelo e consonante com o projeto de reorganização administrativa;
- Instituição da governança corporativa formada por um conselho administrativo e diretorias executivas.

Área financeira

- Busca de novas linhas de créditos menos onerosas e mais adequadas;
- Renegociação de tarifas bancárias;
- Renegociação do passivo não sujeito aos efeitos da recuperação judicial de forma a equacionar a entrada de receitas e o pagamento dos acordos, conforme seu fluxo de caixa;
- Implantação de relatórios gerenciais para análise de resultados econômicos e financeiros;
- Fornecer base sustentável a todas as decisões estratégicas;
- Alienação de ativos móveis, se necessário, para cumprimento do plano de recuperação. Tais recursos obtidos serão destinados em 70% para pagamento de credores de todas as classes proporcionalmente ao seu crédito no momento do pagamento e 30% restantes serão aplicados no capital de giro da Companhia;
- Alienação da participação acionária, se necessário, pertencentes aos atuais acionistas da Companhia, sendo que os recursos obtidos poderão compor o capital de giro da Companhia como também poderão ser utilizados para o pagamento de credores;
- Reestruturação do seu passivo pelo prazo que venha a ser necessário para a quitação de suas obrigações para com seus credores, com saldo de caixa operacional disponível, restituição de créditos junto às instituições financeiras mediante as compensações indevidas após a data do pedido de Recuperação Judicial, tendo em vista a existência de pretéritos contratos bancários, firmados com a garantia de títulos de créditos (recebíveis - garantia pignoratícia), conforme apurado por seu Administrador Judicial, de acordo com a respectiva documentação jurídico-contábil de suporte, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.3.

Área operacional

- Plano de redução dos custos fixos para melhoria da margem operacional, bem como redução de custos, mediante análise de processos, para melhoria da margem de contribuição.

Novos produtos

- Em março de 2012, a Companhia iniciou a produção da Linha de Embutidos - Linguíças Chef, com objetivo contínuo de agregar mais valor aos seus produtos.

CONTADOR

ANGELO EDUARDO ROSSINI
Contador - CRC 1SP 221.257/O-5

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva legal | Reserva de reavaliação | Reserva de reavaliação em controladas | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros (prejuízos) acumulados | Participação não controladores |
|---|----------------|---------------|------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2011 | 24.000 | 701 | 8.709 | 13.765 | 1.545 | (97.273) | 4 (48.549) |
| Reserva legal | - | 101 | - | - | - | (101) | - |
| Realização da reserva de reavaliação | - | - | (1.069) | - | - | 1.069 | - |
| Realização da reserva de reavaliação - controladas | - | - | - | (1.608) | - | 1.608 | - |
| Realização do custo atribuído sobre o ativo imobilizado | - | - | - | - | 537 | (537) | - |
| Realização do custo atribuído sobre o ativo imobilizado - controladas | - | - | - | - | (11) | 11 | - |
| Incorporação do custo atribuído de controladas | - | - | 12.157 | (12.157) | - | - | (4) |
| Incorporação de incorporadas | - | - | - | - | - | - | (4) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | - | 2.022 | 2.022 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 24.000 | 802 | 19.797 | - | 2.071 | (93.201) | (46.531) |
| Realização da reserva de reavaliação | - | - | (2.502) | - | - | 2.502 | - |
| Realização do custo atribuído sobre o ativo imobilizado | - | - | - | - | (229) | 229 | - |
| Lucro do exercício | - | - | - | - | - | 12.544 | 12.544 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 24.000 | 802 | 17.295 | - | 1.842 | (77.926) | (33.987) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

1.1. Geral

A Companhia foi constituída em 01 de julho de 1992 sob a denominação de Frigol Comercial Ltda., tendo como objeto social o abate de animais bovinos e suínos, industrialização, importação, exportação e comércio atacadista de carnes bovinas e suínas. Em 14 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram por unanimidade a transformação do tipo jurídico da Companhia, passando de Frigol Comercial Ltda. para Frigol S.A., aprovando também a consolidação do novo estatuto social e elegendo seus diretores executivos. Com a aprovação da transformação do tipo societário, a Companhia converteu as quotas representativas do capital social em ações pelo mesmo valor, não havendo, portanto, qualquer tipo de alteração no capital social da Companhia.

A Companhia é formada por 100% de capital nacional. Em 25 de outubro de 2011, por meio da Ata de Reunião da Diretoria foi alterada sua sede, o qual passou a ser situada na Avenida Torres de Oliveira, nº 456, Bairro Jaguaré, Município de Comarca de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, a qual será destinada às atividades administrativas, bem como à armazenagem, industrialização, importação, exportação e comércio atacadista de bovinos e suínos, localizada em um local estratégico próximo às marginais Pinheiros e Tietê facilitando o escoamento de sua produção responsável por abastecer o mercado da grande São Paulo, litoral, Vale do Paraíba e Vale do Ribeira. Possui uma planta produtiva em Lençóis Paulista - SP, responsável pelo abastecimento do comércio exterior, de todo o interior do Estado de São Paulo e sua Capital. Possui também uma planta em Água Azul do Norte - PA, responsável por abastecer as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, além do mercado exterior.

1.2. Processo de recuperação judicial

A partir do 2º semestre de 2008 ocorreu o grande revés financeiro da Companhia, que, com a eclosão da crise financeira mundial, viu elevar-se o custo financeiro de suas operações - notadamente em razão das elevadas taxas de juros em suas operações no mercado - além da abrupta queda no consumo de carne interno e externo.

Outro aspecto relevante, resultante da eclosão da crise financeira mundial em setembro de 2008 foi à política adotada pelas instituições financeiras que aumentaram a restrição aos créditos, marcada basicamente pela não renovação de vários contratos, que anteriormente eram renovados com facilidade. Este fato resultou uma drástica redução do capital de giro, acompanhada de um grande incremento nas taxas de juros praticadas.

A Companhia e sua controlada, a qual foi incorporada em 31 de dezembro de 2011, requereu em 30 de julho de 2010, o benefício legal da recuperação judicial, com fulcro nos artigos 47 e seguintes da Lei nº 11.101/2005, tendo seu processo distribuído na 2ª Vara Judicial Fórum de Lençóis Paulista - SP sob nº 319.01.2010.005460-0 e seu deferimento ocorreram em 17 de agosto de 2010 pelo Exmo Sr. Dr. Mário Ramos dos Santos, com a disponibilização de tal decisão no Diário da Justiça do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo no dia 19 de agosto de 2010. Teve seu plano de recuperação judicial aprovado pela Assembleia de Credores no dia 23 de março de 2011, que obteve chancela judicial em 11 de abril de 2011, proporcionando as condições mínimas necessárias para a viabilidade dos negócios e possibilitando continuidade das operações da Companhia.

1.3. Aprovação do plano de recuperação judicial

Devido às objeções realizadas contra o Plano de Recuperação Judicial (PRJ), elaborado inicialmente, e ainda após a consolidação dos autos e atualização das negociações realizadas junto às principais credoras sujeitos à recuperação do Grupo, foram elaboradas alterações no PRJ, no dia 14 de março de 2011, consoante a Lei nº 11.101/2005, em atendimento ao seu artigo 53, para apresentação nos autos do Processo nº 319.01.2010.005460-0, em trâmite na 2ª Vara Judicial - Fórum de Lençóis Paulista/SP.

O PRJ alterado foi apresentado em assembleia dos credores no dia 23 de março de 2011, o qual foi aprovado pela maioria dos credores. A homologação do PRJ foi registrada na 2ª Vara da Comarca de Lençóis Paulista - Poder Judiciário de São Paulo, no dia 15 de abril de 2011, sendo aprovado pelo Juiz de Direito, Mario Ramos dos Santos.

Resumo plano de recuperação judicial aprovado

Os credores foram divididos por natureza sendo classificados em:

- Credores trabalhistas;
- Credores com garantia real (instituições financeiras);
- Credores quirografários (fornecedores, instituições financeiras).

Apresentamos a seguir a composição do saldo passivo por natureza de credor na data do pedido da recuperação judicial:

DIRETORIA

DJALMA GONZAGA DE OLIVEIRA
Presidente

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes encontram-se à disposição dos Acionistas na Sede Social da Companhia.

